

## **IMIGRAÇÃO JAPONESA EM MOGI DAS CRUZES E PATRIMÔNIO CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE O FESTIVAL FURUSATO MATSURI**

Larissa Estefane Silva<sup>1</sup>; Renata Jimenez de Almeida-Scabbia<sup>2</sup>; Luci Mendes de Melo Bonini<sup>3</sup>

1. Estudante do curso de Ciências Contábeis; e-mail: larissaestefane8@gmail.com
2. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: renatascabbia@umc.br
3. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: luci.bonini@umc.br

Área de conhecimento: **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**Palavras-chaves:** Imigração japonesa; Políticas Culturais; Festivais de colheita

### **INTRODUÇÃO**

A imigração japonesa para o Brasil, se deu no início do Século XX e se estendeu até meados deste século, após o término da 2ª Guerra Mundial e neste período até o final deste século, calcula-se que entraram mais 4 milhões de imigrantes (SUZUKI, 1995) (SAKURAI, 2000). As cidades que receberam muito imigrantes japoneses, interior de São Paulo e do Paraná, guardam até os dias atuais muito da cultura japonesa. Os japoneses vieram para as plantações de café e mais tarde foram se ajustando para outro tipo de atividade no campo. Muitos, apesar das dificuldades, se uniam e foram buscando novas terras em que pudessem plantar alimentos mais próximos de sua gastronomia (HANDA, 1980). Furusato Matsuri significa festa da terra natal, o festival surgiu quando os imigrantes japoneses há 98 anos descobriram o bairro de Cocuera, que fica localizado na cidade de Mogi das Cruzes, e viram que ali era um solo produtivo e que traria uma boa colheita, eles ocuparam o bairro e começaram a plantar com isso, conseguiram dar estudo e estabilidade aos seus filhos (HASSE, 2019). Os produtores rurais vinculados a esta associação são principalmente produtores de hortaliças, a olericultura é predominante na região e em especial no bairro de Cocuera. Este bairro faz divisa com o município de Birita-Mirim. A palavra Matsuri significa festival, em Mogi das Cruzes há o Akimatsuri e o Furusato Matsuri. Segundo os organizadores da festa, este festival tem 40 anos e não teve esse nome antes, mas sim, era comemorada a festa do pêssego, já que o município foi um grande produtor dessa fruta. A programação envolve artistas e cantores da colônia japonesa na região e fora dela, eventos paralelos ligados à gastronomia e moda oriental (PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES, 2018). O evento acontece num final de semana do mês de novembro, na Associação dos Agricultores de Cocuera.

### **OBJETIVOS**

Descrever o Patrimônio cultural Furusato Matsuri; compreender sua importância para o município de Mogi das Cruzes e entender e divulgar a cultura japonesa.

### **METODOLOGIA**

Este trabalho faz parte de um projeto maior, aprovado sob número: 2.626.912. Como método, optou-se por uma pesquisa de natureza exploratório-descritiva, de abordagem quanti-qualitativa de corte transversal (2018-2020). Foram sujeitos desta pesquisa descendentes de imigrantes japoneses e demais pessoas envolvidas na organização do Festival Furusato Matsuri, bem como frequentadores locais da festa. Os japoneses, depois de passadas as agruras das primeiras gerações, mantiveram, nos municípios que escolheram para viver, muitas tradições culturais, inclusive os festivais de outono, o Akimatsuri e o da

colheita, o Furusato Matsuri, tema desta pesquisa. Os dados foram analisados qualitativamente a partir da Análise de Conteúdo (MINAYO, 2001)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 10 visitantes do Festival de modo que se pudesse conhecer como cada um interagiu e avaliava sua participação. Entre os participantes estavam 3 homens e 4 mulheres com idades que variavam de 20 a 80 anos, de diferentes cidades: Mogi das Cruzes, Suzano, São Paulo e Jacareí.

- **Os visitantes e as tradições**

Perguntou-se aos visitantes quanto tempo reside no Brasil, se eles tinham antepassados que vieram de outro lugar do país ou de outros países e se havia lembranças deixadas pelos antepassados e assim se destacam algumas respostas: - *Reside há 60 anos no Brasil. Tinha 7 anos quando vim, no Japão não participava tanto era bem privado e a festa tem grande importância para as raízes. 67 anos, Feminino. Jacareí.* - *Reside há 48 anos no Brasil. Veio do Japão e possui ancestrais japoneses. 74 anos, Masculino. Mogi das Cruzes;* - *Sempre morou no Brasil, os avós vieram do Japão. 34 anos, Masculino. Mogi das Cruzes;* - *Reside em Mogi das Cruzes há 45 anos. Pais japoneses que vieram para o Brasil, Pai com 95 anos e mãe falecida. 63 anos, Masculino. Mogi das Cruzes.*

- **A importância do festival**

Os participantes também se posicionaram quanto à importância do festival e há quanto tempo participava da festa, e assim se destacam algumas respostas: - *Muito importante e interessante divulgação da cultura japonesa. (74 anos, Masculino Mogi das Cruzes);* - *Importante para os japoneses que reside no Brasil darem continuidade as festas japonesas (69 anos, Masculino. Mogi das Cruzes);* - *Preservar a cultura e não deixar morrer as origens. (63 anos, Masculino. Mogi das Cruzes);* - *Maneira de sentir mais perto da origem começou a participar já com terceira idade antes só trabalhava e isso é preservar minha identidade. (66 anos, Feminino. Suzano).* No interior e fora da associação há exposições de hortaliças, orquídeas, hortênsias, flores e frutas. Além disso, evidencia a cultura dos japoneses com apresentações de shows, bandas, danças e comidas típicas. Além disso, conta com diversas exposições de tratores, implementos e insumos agrícolas, incentivado a produção aos agricultores que em sua maioria são japoneses. O festival tem o objetivo de divulgar a região e apresentar produtos agrícolas como: flores, frutas, hortaliças, máquinas e implementos, barraquinhas, comidas típicas e shows folclóricos (SANTOS e BELLO, 2014).

- **O que o festival oferece aos visitantes**

*Assim os visitantes descrevem o que buscam no festival: - Comprar roupa e comer; - Encontros com os amigos; - Netos tocam na festa, gosto do show e das lojinhas, também tenho interesse nos maquinários e produtor; - Culinária, artesanatos, danças e cocada e - Orquídeas e Flores, falta variedade em comidas.* Assim o visitante avalia a festa: - *Adora, porque é festa de interior e é muito gostoso. - Quando a festa começou era mais rural e hoje já a virando comércio, globalizou tudo não é algo mais regionalizado; - Maravilhosa lembra minha cultura. Mais festas poderiam até ser dois finais de semana; Mais divulgações boca a boca para eles continuarem.* Em seguida buscou-se compreender como cada visitante via as políticas culturais de Mogi das Cruzes voltadas ao apoio a este tipo de evento. Para Tenan (2002, p. 30) essas festas são: “.. um evento artístico-cultural, composto de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial. Tem frequência variável e pode acontecer em ambientes abertos ou fechados”

- **Como avalia as políticas culturais de apoio**

O festival teve apoio da Lei de incentivo à cultura da Prefeitura de Mogi das Cruzes, como isso é pouco divulgado, perguntou-se aos visitantes como eles avaliavam as políticas culturais com relação à festa, e assim eles se posicionaram: - *Não conhece sobre o assunto;* - *Falta incentivo do governo houve divulgação só na festa;* - *Devia ter mais apoio, cultura está acabando e na região existem poucos eventos culturais para jovens e adultos e* - *Governo precisa dar mais incentivos, sem ser na época de eleição, precisa caminhar com o povo e com os agricultores.* O evento acontece na sede da Associação dos Agricultores de Cocuera e recebe apoio da prefeitura e órgãos do município (PORTAL G1, 2018). No caso do Furusato de 2018, a Lei de incentivo à cultura de Mogi das Cruzes, contemplou o projeto com 200 mil reais. (PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES, 2017)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Furusato Matsuri é sem dúvida uma grande expressão da identidade japonesa no município de Mogi das Cruzes. Percebeu-se que os visitantes conhecem a festa e se identificam com ela. Esperam que a expressão da cultura japonesa permaneça na cidade e lamenta que seja pouco divulgado. Entendeu-se que na cidade de Mogi das Cruzes, os japoneses têm uma grande parcela de responsabilidade pela agricultura e pela cultura na cidade a julgar pelos eventos e parques voltados à cultura japonesa. Embora os participantes da pesquisa não percebam apoios culturais, ele existe por meio da Lei de incentivo à cultura que apoia esses eventos.

## REFERÊNCIAS

HANDA, T *Memórias de um imigrante japonês no Brasil*. São Paulo: T A. Queiroz, Editor e Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1980.

HASSE, Geraldo. Imigração japonesa completa 111 anos no Brasil. **Globo rural**. 18.06.2019. <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/noticia/2019/06/imigracao-japonesa-completa-111-anos-no-brasil.html>. Acessado em 12.07.2019

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PORTAL G1. Furusato Matsuri Movimenta Colônia Japonesa Em Mogi Das Cruzes. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/furusato-matsuri-movimenta-colonia-japonesa-em-mogi-das-cruzes.ghtml>. Acessado em 10.05.2018

PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES. Lei de incentivo à cultura. Festival 100 anos de Imigração em Cocuera e Mogi das Cruzes Projeto LIC no 348. Valor solicitado R\$ 200.000,00. Disponível em: <http://www.cultura.pmmc.com.br/lic/aprovado.php?id=348>. Acessado em 10.07.2019.

SAKURAI, Celia. Imigração tutelada: os japoneses no Brasil. **Tese**. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. 2000

SUZUKI, Teliti. A imigração japonesa no Brasil. **Revista do Inst. Est. Bras.** SP, no. 39. 1995

SANTOS, Valdirene F. Neves dos e BELLO, Ellen M. Aspectos gerais da cultura alimentar do município de mogi das cruzes – SP . **Linkania**. Edição 9, volume 1, artigo no 10, Maio/Agosto de 2014

TENAN, I. P. S. (2002). Eventos. São Paulo: Aleph.